

Blog Aware Investments

# INVESTIMENTOS OFFSHORE

O que é e como expandir seus  
investimentos no exterior



**AWARE**  
INVESTMENTS



# APRESENTAÇÃO

No cenário econômico global, o termo "*offshore*" tem se tornado cada vez mais popular, denotando uma série de oportunidades e desafios para investidores e empresas. Seja na busca por vantagens fiscais ou acesso a mercados específicos, o mundo offshore oferece um vasto campo de possibilidades, despertando cada vez mais interesse entre investidores e empresas em busca de estratégias de gestão de patrimônio mais flexíveis e oportunidades diversificadas.

Neste artigo, nós da **Aware Investments** exploraremos esse universo fascinante, analisando as nuances dos investimentos offshore e suas implicações. Desde os conceitos fundamentais até estratégias avançadas, abordaremos uma visão abrangente de como os investidores podem aproveitar ao máximo as oportunidades disponíveis.

Abordaremos tópicos como a escolha de jurisdições adequadas, considerações regulatórias, gestão de riscos e tendências emergentes. Além disso, desmistificaremos a ideia de que investimentos offshore são apenas uma maneira de ocultar dinheiro para evitar impostos, mostrando todos os seus benefícios.

Se você é um investidor em busca de diversificação ou um profissional financeiro interessado em explorar as oportunidades offshore, nosso artigo fornecerá insights valiosos e orientações práticas para navegar nesse cenário complexo e dinâmico.

Boa leitura!

# SUMÁRIO

O QUE SIGNIFICA “OFFSHORE”?	4
Linha do tempo dos ativos offshore	4
MAS AFINAL, É LEGAL OU ILEGAL OS INVESTIMENTOS OFFSHORE?	5
VANTAGENS NO INVESTIMENTO	6
COMO INVESTIR FORA DO BRASIL?	7
BDRs	8
ETFs	9
Fundos Internacionais	10
TRIBUTAÇÃO	10
Tributação para Pessoas Físicas (PF)	10
Tributação para Pessoas Jurídicas (PJ)	11
PF OU PJ: QUAL A MELHOR PESSOA PARA INVESTIR?	12
INTERNACIONALIZAÇÃO DO SEU PATRIMÔNIO	13

# O QUE SIGNIFICA “OFFSHORE”?

O termo offshore significa “afastado da costa”. No contexto financeiro, ele se refere a operações ou investimentos que estão localizados fora do país de residência. Ou seja, refere-se a contas, empresas ou investimentos criados em um país diferente daquele onde o investidor reside.

Essas atividades normalmente ocorrem em jurisdições com regulamentações financeiras e tributárias favoráveis, como algumas ilhas caribenhas, ou países com forte tradição de benefícios financeiros, como Suíça e Luxemburgo. Desta forma, os investimentos offshore podem abranger uma variedade de ativos, como contas bancárias, ações, fundos de investimento, empresas, imóveis e outras formas de investimentos realizadas em países estrangeiros.

As razões para investir offshore podem ser diversas, incluindo benefícios fiscais, diversificação de portfólio, acesso a mercados específicos ou proteção de ativos. Além disso, esses investimentos podem oferecer vantagens como diversificação geográfica, proteção contra instabilidade econômica ou política, e potencial benefício fiscal.

É importante ressaltar, no entanto, que investimentos offshore também podem levantar questões éticas e legais, especialmente relacionadas à evasão fiscal e à lavagem de dinheiro. Por isso estão sujeitos a regulamentações específicas em diferentes países, o que será abordado com mais detalhes posteriormente.

## LINHA DO TEMPO DOS ATIVOS OFFSHORE

A linha do tempo dos investimentos offshore pode ser dividida em várias fases distintas, marcadas por mudanças nas regulamentações, avanços tecnológicos e evoluções nas estratégias de investimento.

Os primeiros vestígios sobre investimentos offshore remontam ao início do século XX, quando pessoas com alto poder aquisitivo começaram a transferir parte de seus patrimônios para jurisdições estrangeiras com regulamentações mais favoráveis em termos de impostos e privacidade financeira, dando início a abertura de contas bancárias em paraísos fiscais.

Na década de 1980, impulsionados pelos efeitos da globalização, os investimentos offshore ganharam ainda mais destaque com a facilidade de circulação de capital entre as fronteiras. Grandes instituições financeiras e corporações multinacionais, passaram a adotar estruturas offshore para otimizar suas operações financeiras, reduzir custos e maximizar retornos.

Nos últimos 15 anos, o avanço tecnológico no mercado financeiro tem sido um catalisador significativo para a expansão dos investimentos offshore. O surgimento de diversas plataformas de investimento tem simplificado o acesso a uma ampla gama de produtos offshore para investidores individuais. Simultaneamente, as regulamentações têm acompanhado esse avanço, com uma crescente ênfase na troca automática de informações fiscais entre países e na conformidade regulatória, visando a transparência e a prevenção de evasão fiscal.

Essa evolução histórica dos investimentos offshore reflete não apenas mudanças nas práticas financeiras, mas também uma resposta contínua às demandas por transparência e responsabilidade no sistema financeiro internacional.

## MAS AFINAL, É LEGAL OU ILEGAL OS INVESTIMENTOS OFFSHORE?

Os investimentos offshore em si não são ilegais. No entanto, muitos confundem a prática com evasão fiscal, que é ilegal, levantando pontos negativos sobre aplicações no exterior. Mas, não se preocupe, vamos esclarecer a diferença entre esses dois termos!

Investidores offshore operam buscando proteger e diversificar seus investimentos, visto que investir em jurisdições estrangeiras é uma prática legítima e frequentemente faz parte de estratégias financeiras de investidores e empresas do mundo todo. A legalidade desses investimentos depende de vários fatores, incluindo a conformidade com as leis fiscais e regulatórias pertinentes. Por exemplo, se um investidor declara corretamente e paga os impostos devidos sobre seus investimentos offshore de acordo com as leis fiscais de seu país de residência, esses investimentos são considerados legais.

Muitas instituições financeiras aderem a padrões rigorosos de conformidade e transparência. Um exemplo notável é a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), composta por 35 países, que visa garantir a manutenção desses padrões globais.

No entanto, se o investidor comete evasão fiscal, ou seja, estratégias offshore para evitar o pagamento de impostos devidos em seu país de residência, ele está cometendo uma prática antiética e ilegal. Neste cenário, o investidor oculta ativos em sua declaração de renda para evitar a tributação, o que pode resultar em penalidades severas, incluindo multas substanciais, processos criminais e até mesmo prisão.

Portanto, é essencial buscar aconselhamento de profissionais qualificados e bem informados para ajudá-lo a investir no exterior com segurança e dentro de todas as normas legais aplicáveis.

## VANTAGENS NO INVESTIMENTO

Ter uma carteira diversificada é fundamental para proteger seus investimentos, especialmente diante dos riscos inerentes ao mercado doméstico, como inflação, instabilidade política ou flutuações sazonais. Ao distribuir os investimentos em diferentes classes de ativos, setores e regiões geográficas, os investidores podem reduzir a exposição à volatilidade do mercado que pode impactar negativamente seu portfólio. Isso é especialmente relevante em um contexto offshore, onde as condições econômicas e políticas podem variar significativamente entre diferentes jurisdições.

Investir em uma variedade de ativos, como ações, títulos, imóveis e commodities, em diferentes países e regiões, pode ajudar a suavizar as flutuações do mercado e proteger o portfólio contra perdas substanciais. Além disso, a diversificação também pode proporcionar oportunidades de crescimento em mercados emergentes e em desenvolvimento, que podem ter um potencial de retorno mais alto, embora possam apresentar um nível de risco maior.

Estruturas legais offshore, como *trusts*, fundações e empresas de responsabilidade limitada, podem ser utilizadas de forma eficaz para proteger os ativos e proporcionar be-

benefícios adicionais, como planejamento sucessório e privacidade financeira. No entanto, é importante ressaltar que a proteção de ativos offshore deve ser conduzida de maneira transparente e em conformidade com as leis e regulamentações locais e internacionais, como mencionado anteriormente.

Uma das razões mais atrativas para investir offshore é a questão tributária. Muitas jurisdições offshore oferecem regimes fiscais favoráveis, permitindo que os investidores minimizem suas obrigações fiscais legais e otimizem seus retornos. Essa vantagem tributária pode ser um importante fator na tomada de decisão para investidores que buscam maximizar seus ganhos e proteger seus ativos.

## COMO INVESTIR FORA DO BRASIL?

Investir offshore fora do Brasil requer algumas considerações importantes. Antes de tudo, é fundamental fazer uma pesquisa detalhada e criar um plano de investimento bem definido, visando entender suas metas financeiras, tolerância ao risco e prazo de investimento, assim como compreender as diferentes opções de investimentos disponíveis no mercado internacional.

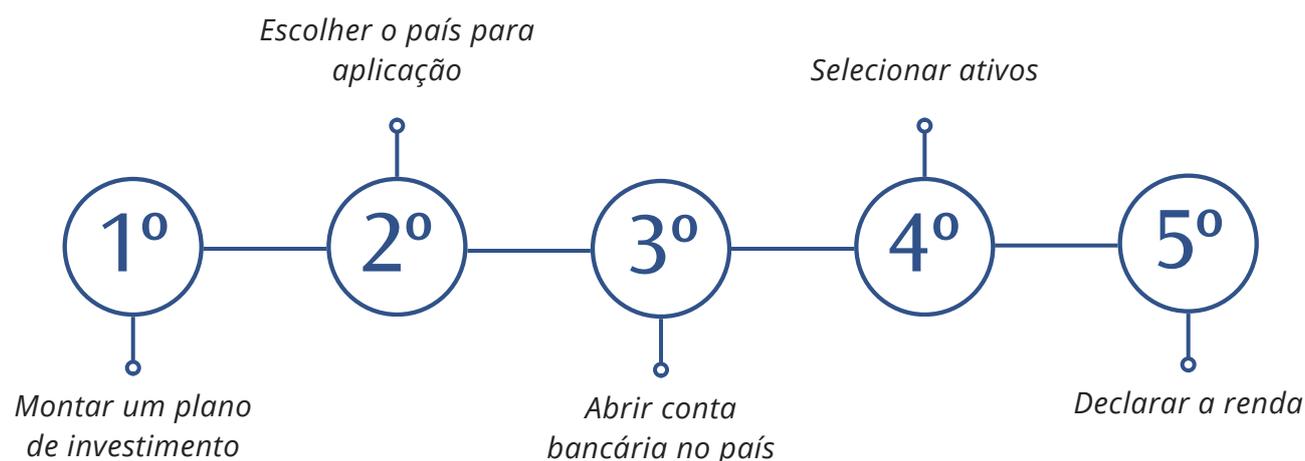
Uma das principais decisões a serem tomadas é escolher o país onde deseja aplicar seus investimentos. Avalie fatores como estabilidade política, ambiente regulatório, benefícios fiscais e proteção de ativos ao escolher uma jurisdição. Após essa escolha, o próximo passo é abrir uma conta bancária ou institucional no país selecionado, muitas vezes requerendo a assistência de uma instituição financeira especializada nesse tipo de transação.

Com a conta aberta e estabelecida, vamos para a parte de seleção dos ativos nos quais se deseja investir. Esses ativos podem incluir ações, títulos, fundos mútuos, imóveis e outras opções de investimento disponíveis no mercado estrangeiro, lembrando de sempre diversificar sua carteira para reduzir o risco e maximizar os retornos. Para realizar essa transação, é necessário enviar dinheiro para o país de destino, e o investimento é feito diretamente com a moeda do país estrangeiro. Vale lembrar que, caso o investidor opte por captar seus recursos, haverá incidência da variação cambial na conversão de moeda.

E, não menos importante, é crucial cumprir todas as obrigações fiscais relacionadas aos seus investimentos offshore. Isso inclui declarar corretamente qualquer renda, ganhos de capital ou ativos mantidos no exterior às autoridades fiscais brasileiras, de acordo com a legislação tributária vigente. Caso surjam dúvidas, consulte profissionais especializados em investimentos offshore, como consultores financeiros ou advogados com expertise em direito internacional.

Vale ressaltar que, assim como investidores estrangeiros podem adquirir ações de empresas brasileiras, como Petrobras, Vale e Ambev, investidores brasileiros também têm acesso a grandes empresas internacionais, como Apple, Meta, Amazon, Microsoft e Google, e podem ter acesso a setores específicos que podem não estar disponíveis no mercado brasileiro.

## PASSO A PASSO DE COMO INVESTIR NO EXTERIOR



A seguir, apresentaremos algumas opções de ativos para investimentos no exterior.

## BDRs

Os BDRs (*Brazilian Depositary Receipts*) são certificados que representam ações estrangeiras mas que são negociadas no Brasil. Desta forma, ao investir em uma BDR, o investidor não compra diretamente a ação, mas sim títulos que representam esses papéis.

Elas oferecem aos investidores brasileiros a oportunidade de acessar mercados internacionais sem a necessidade de abrir uma conta em uma corretora estrangeira ou

lidar com questões cambiais. Para investir, basta acessar sua conta em uma corretora brasileira e investir através do *home broker*. Esses títulos são cotados em reais (R\$) e variam tanto com a oscilação da ação de referência, negociada no exterior, quanto com a variação cambial.

Como os BDRs são negociados em moeda nacional, os investidores estão sujeitos à volatilidade cambial e não precisam lidar com questões de conversão de moeda até o momento de resgate desse investimento. Com isso, a alta do dólar beneficia esse investimento, ao mesmo passo que se o dólar cair, mesmo se a ação se valorizar, o investimento pode ter uma rentabilidade baixa. Por exemplo, em um cenário em que o dólar se valoriza pode beneficiar os investidores, enquanto uma queda na cotação do dólar, mesmo que a ação se valorize, pode resultar em uma rentabilidade menor para o investimento em BDRs. Portanto, para uma análise precisa do potencial de retorno dos BDRs, é fundamental considerar não apenas o desempenho da ação de referência, mas também as tendências cambiais.

## ETFs

Os *Exchange-Traded Funds*, ou ETFs como são popularmente conhecidos, são instrumentos de investimentos negociados na Bolsa de Valores. Esses investimentos adquire uma cesta de ativos que acompanham um índice, havendo uma possibilidade de se investir em uma gama de ativos, como ações, títulos, commodities, dentre outros, sejam eles de renda fixa ou variável.

Desta forma, seus gestores são responsáveis por acompanhar o desempenho do índice de referência para garantir que continue correspondendo com o mercado. Isso significa que investidores em ETFs têm acessos à diversificação do mercado, sem precisar comprar e gerenciar cada ativo individualmente, e estão sujeitos aos risco do mercado (já que o ETF está diretamente relacionado ao desempenho do índice subjacente). Por exemplo, um investidor interessado em empresas que adotam práticas ESG pode comprar um ETF que acompanhe esse índice, garantindo uma cesta de ativos de empresas alinhadas com critérios de sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e governança corporativa, sem a necessidade de comprar individualmente um ativo da empresa X e outro da empresa Y que adotam práticas ESG.

## FUNDOS INTERNACIONAIS

Os fundos internacionais, por sua vez, são similares aos fundos tradicionais, mas oferecem ativos negociados no exterior, como ações, títulos públicos e commodities, por exemplo. Com os fundos de ações internacionais, os investidores têm acesso principalmente a empresas estrangeiras listadas em bolsas de valores ao redor do mundo. Para aqueles que buscam investimentos em renda fixa, adquirir títulos de dívida de países estrangeiros pode proporcionar renda regular e proteção contra a volatilidade do mercado de ações.

Investir em fundos internacionais abre portas para empresas, setores e mercados não disponíveis nacionalmente, oferecendo oportunidades únicas de crescimento e diversificação. Além disso, esses fundos podem ajudar os investidores a proteger seus portfólios contra eventos econômicos, políticos e regulatórios específicos de um país, adicionando uma camada adicional de resiliência ao investimento.

## TRIBUTAÇÃO

A tributação dos investimentos offshore pode variar dependendo da legislação fiscal do país de origem do investidor ou da empresa. A seguir, descreveremos uma visão abrangente tanto para pessoa física (PF) quanto jurídica (PJ).

### TRIBUTAÇÃO PARA PESSOAS FÍSICAS (PF)

Em muitos países, os ganhos de capital oriundos de investimentos offshore são tributados da mesma forma que os ganhos de capital de investimentos domésticos. Isso implica que os lucros obtidos com a venda de ativos, como ações ou imóveis, podem estar sujeitos ao imposto de renda sobre ganho de capital, com alíquotas que podem variar conforme o período de detenção do investimento e com a legislação tributária local.

Aqui no Brasil, até 2023, a tributação de pessoa física para investimentos offshore seguia essas diretrizes. Os lucros obtidos com investimentos offshore, como a venda de ações estrangeiras ou propriedades no exterior, eram tributados de maneira semelhante aos ganhos de capital de investimentos domésticos. A alíquota do imposto sobre ganho de

capital variava conforme a tabela progressiva do Imposto de Renda, com alíquotas variando entre 0% e 27,5%, e os ganhos de capital eram tributados com alíquotas progressivas, variando de 15% a 22,5%, dependendo do montante obtido.

Com a promulgação da Lei nº 14.754, em dezembro de 2023, foram implementadas mudanças significativas na tributação de investimentos no exterior para pessoas físicas residentes no Brasil. Agora, a alíquota sobre os rendimentos de aplicações financeiras recebidos do exterior passou a ser única, de 15%. Além disso, foi revogada a isenção de R\$35 mil para vendas de ativos abaixo deste valor.

Com a alíquota única de 15%, os rendimentos de investimentos no exterior passaram a ser declarados na Declaração de Ajuste Anual (DAA) do Imposto de Renda. Tal medida simplifica a vida do investidor, que não precisa mais calcular o *carnê-leão* mensalmente para reportar esses recursos.

## Tributação para Pessoas Jurídicas (PJ)

Empresas que realizam investimentos offshore podem ser sujeitas ao imposto de renda sobre o lucro líquido obtido com esses investimentos. As alíquotas de imposto de renda para empresas podem variar dependendo da jurisdição e da estrutura jurídica da empresa. Além do imposto de renda, as empresas podem estar sujeitas a outras taxas, como impostos sobre dividendos, ganho de capital e transações financeiras.

Aqui no Brasil, a tributação dos rendimentos de sociedades offshore estavam sujeitas ao regime de caixa. Isso significava que apenas quando o recurso era distribuído ao acionista brasileiro é que ocorria a incidência e a obrigação de recolher o imposto devido pela tabela progressiva do IR (0% a 27,5%).

Entretanto, de acordo com as novas regras da Lei nº 14.754, todos os lucros apurados até o dia 31 de dezembro de cada ano serão tributados, independentemente de distribuição. Além disso, será possível deduzir prejuízos apurados no ano fiscal e compensar o imposto de renda pago no exterior. Os ganhos provenientes de *trusts* e *offshores* também estarão sujeitos a uma alíquota anual de 15%, mesmo que o montante permaneça no exterior.

# PF OU PJ: QUAL A MELHOR PESSOA PARA INVESTIR?

A decisão de investir offshore como pessoa física ou pessoa jurídica depende de uma variedade de fatores, incluindo objetivos financeiros, estratégias de investimento, níveis de renda e tolerância ao risco.

Investir como pessoa física pode ser mais simples do ponto de vista tributário, pois geralmente envolve menos complexidades fiscais em comparação com investimentos realizados através de uma estrutura jurídica, como uma empresa. Além disso, o investidor tem mais flexibilidade para escolher os tipos de investimentos que deseja realizar e pode ajustar sua estratégia de investimento de acordo com suas necessidades e preferências pessoais.

Por outro lado, optar por investir por meio de uma estrutura jurídica pode oferecer benefícios fiscais, incluindo deduções de despesas relacionadas aos negócios e tratamento tributário favorável para certos tipos de investimentos. Neste contexto, surge a figura da Private Investment Company (ou PIC), empresa constituída em países com tributação favorável, os chamados de paraísos fiscais. O processo de abertura da companhia requer uma equipe multidisciplinar composta por advogados, contadores e especialistas em câmbio.

É importante destacar que a abertura de uma offshore traz vantagens, especialmente no que tange à sucessão patrimonial, possibilitando a transferência de ativos para herdeiros ou sucessores de maneira mais eficiente e organizada. Isso se deve à legislação estrangeira, que permite acesso a estruturas simples com baixo custo de manutenção que podem otimizar os tributos e organizar a sucessão patrimonial.

# INTERNACIONALIZAÇÃO DO SEU PATRIMÔNIO

Como falamos anteriormente, quando se trata de gestão de uma carteira de investimentos eficiente, é imprescindível considerar os investimentos em ativos internacionais por diversos motivos, tais como proteção cambial e resiliência contra instabilidades políticas.

De acordo com dados do FMI (Fundo Monetário Internacional), em 2023 o Brasil figurava entre os 10 maiores PIBs do mundo. No entanto, apenas 2% dos brasileiros investem no mercado financeiro. Isso significa que investir somente no Brasil limita o leque de oportunidades disponíveis no mercado global.

Segundo a B3, em janeiro deste ano, a bolsa brasileira contava com 445 empresas listadas, enquanto que as bolsas internacionais somavam mais 50 mil empresas listadas, representando menos de 1% das oportunidades globais. Desta forma, ao acessar mercados internacionais, o investidor tem acesso às maiores empresas do mundo e a diversos setores de atuação. A diversificação geográfica dos investimentos pode mitigar os impactos de instabilidades econômicas que afetam apenas uma região e resultar em retornos superiores, sem necessariamente aumentar os riscos.

Se você deseja internacionalizar seus investimentos e alavancar seus resultados financeiros, entre em contato conosco que nós da **Aware Investments** lhe auxiliaremos em tudo que precisar para construir uma carteira sólida com investimentos offshore!



Escaneie o *QrCode* ou [clique aqui](#) para falar com nossos especialistas!

Gostou da leitura? Não deixe de acompanhar nossas redes sociais e ficar por dentro de tudo o que acontece no mundo financeiro.



# AWARE

I N V E S T M E N T S

Não deixe de acompanhar nossas redes sociais e ficar por dentro de tudo o que acontece no mundo financeiro.



[www.awaregestao.com](http://www.awaregestao.com)



[contato@awaregestao.com](mailto:contato@awaregestao.com)



(21) 3993-7680